

Antologia de Poemie

Poemie



Apresentado por

Meu Lado Poético 

Dedicatória

A vida é movimento e transformação - por Monja Coen

Agradecimentos

Agradeço a minha amiga que me deu apoio a este retorno de escrever, foi onde me encontrei a um tempo atrás.

Sobre o autor

Explorando os sentimentos e libertando os pensamentos, eu deixo ir e encontro um jeito de ser.

resumo

Intuito

Dito isso

Detalhes

Assim me vejo

Moça

Fez Falta

Em uma Linha

Só queria

Tanto Tempo

Real

Abraço

Abraço Dobrado

Tempestade

Foi Assim

Abstrato

Mais Perto

Em uma Linha

Previsões

Uma velha bebida

Amizades

Insônia

Reticências

Muito prazer, idiota

Eu e a cafeína

Intuito

Intuição é uma canção não cantada em versos de refrão e melodia
É quando a alma sente e expressa a sua vontade de se fazer companhia
Quando os extintos nos deixam a flor da pele
Quando a razão não se faz mais sentido
E tudo que sinto é verdade
Aquilo que não ouço e não vejo, me contam em segredo
Para mais tarde me falarem, eu te disse

Dito isso

Onde deixamos os sentimentos que não são sentidos
Para onde vai aquilo que não foi dito
Eu queria ter me arriscado
Mas sair da minha zona de conforto , tonto
Me engasgo agora com tanto
Sufoco os pensamentos
Só para não te dizer
Que gostaria de ter ficado com você

Detalhes

Se atente aos meus detalhes

Os meus olhos, falam

A minha boca, falha

Não se engane, estou aqui

O meu corpo diz

O que está dentro de mim

Assim me vejo

É singular, em tudo que faço
Primeiro me expresso, depois me refaço
Eu fico, depois me vou
Eu me finjo, me importando
Não escuto, mas eu me entendo
Não gostaria, mas acabo cedendo

Moça

Moça, não há nada de errado naquilo em que se sente
Momentos, eles vem e vão
Pense, e sinta o agora
Fazemos o hoje pensando no ontem
Para ficar no passado, existe o futuro
Então desfrute, aprende

Fez Falta

Foi por falta de sorte, ou de aviso
No momento em que vi
Tudo fez sentido
Não estava destinado a ter aquilo
Mas me vi em um caminho
Onde eu não estava
Encontrei um resquício do que precisava
E eu precisava disso, de um eu e um você
Mas bastava entender
Que perdi a chance, de te conhecer

Em uma Linha

Eu escrevo no momento em que chego
Coloco pra fora aquilo que está em meus pensamentos
O que sai do peito
Coloco você em uma linha
Uma forma de compensar meus erros
E me fazer companhia

Só queria

Ela só queria uma oportunidade
De fazer diferente do resto e ser ela mesma
Ao ponto de não ficar pensando
Se estava no certo
Agindo errado
Se ao menos dissessem ou importasse
Seria diferente ou apenas manteria o fardo
De que o peso na consciência é apenas uma consequência

Tanto Tempo

Já faz tanto tempo
Às vezes penso
Se realmente foi verdade
Aquilo que vivemos com tanta intensidade
Se foi muito, nem lembro mais
Aos poucos
Vou esquecendo, em um passado
Deixando para trás

Real

Agora mesmo eu penso

Agora mesmo poderia ter sido diferente

É só mais uma ilusão, uma inversão da realidade

O que se cria aqui dentro, é maior do que realmente é exposto por fora

As palavras somente vem em mente, e muitas vezes se calam

Não há razão para ouvi-las, mas existe motivos para senti-las

Quando aquilo que não conseguimos falar, o olhar não deixa falhar

Abraço

falando com a lua
vozes na mente
me fazem pensar
que deveria me expressar
um abraço para respirar
só para lembrar
a qual espaço pertencer

Abraço Dobrado

é singelo, um simples gesto
é tão corrido, que nem percebo quando já se foi
seria um tempo perdido?
momentos que relembro
e por um momento esqueço
foi tão bom que durou pouco?
são raros, esses momentos
que me percebo pensando
se estaria realmente naquilo
sentindo e vivendo isso
é a droga perfeita para dias ruins
é quando as pessoas mais precisam, pra ficarem felizes e em um instante esquecer da realidade
eu queria agora, e me vem vários em mente
poderia ser qualquer um
a cada qual uma novidade
ou que já conheço, tanto faz
seria importante da mesma forma

Tempestade

Admito, você me fez barulho
Uma tempestade se aproxima
Não é nada comparado ao que eu quero
No momento, estou ventando
Folhas estão caindo, sou eu chegando
A chuva cai, sou eu falando
Mas os raios, sou eu te beijando
Intensamente despenco, não querendo mais parar
Faço estragos por onde passo
Até uma enchente provocar

Foi Assim

*Eu não sei o que eu vi
eu só sei o que senti
Você nem precisou me olhar
Pra saber que eu já queria te beijar
É só por hoje, eu pensei
Mas veio com tanta firmeza
Que eu te envolvi
E me deixei envolver
Não sei se foi a melhor escolha
Eu só sei quero você*

Abstrato

Um contato, sem tato algum
Um abraço apertado, não é um lugar para ficar
Um olhar profundo, mas raso demais para me parar
Um beijo sem coração, com intensão de aprofundar
Um simples gesto de atenção, sem envolver sentimento
Um andar para atrás, querendo ir em frente
Seguindo para outra direção com você em mente

Mais Perto

Um beijo suave acontecia no momento
Era rápido, profundo e intenso
Devagar quase entrando em chamas
Queimava por dentro de um lugar de gelo
Tinha sabor de álcool como um combustível
Tudo girava em um lugar escuro
Com luzes mais claras entre risos
Mordida no lábio e puxão de cabelo
Estava mais perto mesmo longe com esse jeito
Não largava por nada mas tinha que ir embora
Me disse que ficava mas nunca houve outra história

Em uma Linha

Fim de um começo que não terminou
Existe uma linha, entrelinhas nas mesmas curvas que me descrevia
Uma reta com palavras tortas que eu mesma criaria
Em pensamentos um mar de ondas sufocantes cortam esse calor
Nos meus olhos caem lágrimas secas de um choro guardado e de temor
Em uma rua eu caminho sem rumo de volta para casa
Onde não encontrei as chaves que não estavam no bolso da frente
Em casa eu durmo sonhando acordada com o mesmo semblante
De um sorriso triste que não pertencia a você nesse instante

Previsões

*Os sinais estavam todos ali
Como um carro piscando em alerta
Como a previsão do tempo anunciando uma tempestade*

Eu não vi

O tarô informou que não iria dar certo

Mas o orgulho venceu todos eles

Eu ignorei os detalhes

E fui derrubado no chão

Lutando por um espaço em seu coração

No final só ficou o meu quebrado

Cuidando para não me cortar

Dilacerada, minhas mãos tinham cheiro e gosto de sangue

Minha pele queimava como brasa

Já era tarde demais

Eu deveria ter escutado melhor até a minha intuição

O conselho nunca falha ao tardar

E os cacos quebrados eram muitos para juntar

Uma velha bebida

*A velha bebida faz um estrago
Ela imagina como um gosto amargo
De um conhaque envelhecido
Um lugar calmo
Para então relaxar
Mas por dentro faz barulho
Como sempre fez
A dor a transformou em algo sem sentido
Do céu ao inferno
Ela já passou pelos dois
Com pés no chão, descalço nos trilhos
Bêbada e alheia a situação
Aguentou mais que um litro
Misturou com seus remédios
Uma cerveja barata em outra mão
Um caminho sem volta para o antigo dono de seu coração*

Amizades

Qual o motivo de tudo ser tão diferente?

Por que nenhum esclarecimento?

Parece que somos completos desconhecidos agora.

Realizamos ações como "estou com saudade de você", "você tem estado ausente".

No entanto, isso é verídico?

Será verdadeiramente um passatempo?

Um ciclo perene sem fim?

Um ciclo de constantes idas e vindas?

Surpreendentemente, sim.

Por diversos meses, estivemos juntos, eu e tu.

De um lado para o outro

Conjuntamente, unificados, camaradas.

Verdadeira amizade

Dois indivíduos que se divertem com suas piadas

E se acolhem nos momentos mais difíceis.

Assim, todas as coisas se transformam.

Cada um em direções opostas

Desprovido de sentido

Permaneço neste local.

Desejando restabelecer esse vínculo de amizade.

Porém, creio que ultrapassou o limite de tempo de validade.

Insônia

Vamos ver

Você não dormiu bem à noite?

Bem, não é como beber um litro de café por dia.

Mas ela era mais inteligente que a maioria das pessoas

Faça truques com sua mente

E cria situações em que você precisa se preocupar com a incerteza.

Muito estúpida, muito inteligente.

Mas ao mesmo tempo é muito assustadora

Corpo cansado e mente improdutiva

Brincar como uma criança feliz significa insônia

Roube a pureza do amanhecer

Prenda a respiração por longos períodos enquanto espera o ônibus ou quando está no trânsito.

Ela é muito durona quando quer.

Às vezes, como agora, nem mesmo o remédio consegue vencer esta batalha.

Afinal, o que ela quer?

Reticências

*Você é minhas reticências, meus três pontos
Minhas perguntas e conselhos
Deixe-me aqui, sonhando
E meus próprios sentimentos
Estou sempre triste por não estarmos juntos
Estou apenas vivendo em uma fantasia
Nenhuma palavra sai da minha boca.
Muitas vezes não sei o que dizer.
Vagando em meus pensamentos
Eu toco seu rosto com minha mão, tem um fio nele
Aquela fragrância maravilhosa foi marcada como um perfume caro.
Seu beijo é apenas um convite
Forte e cheio de desejo
Seus olhos são profundos
Estou feliz por um momento e estou no mesmo lugar
Agradeço sua presença sem me controlar
Meu humor vai mudar com você, nunca se sabe
Você não tem ideia da diferença que isso faz para mim
Eu fiz você com frases
Três pontos depois
Preencha o espaço em branco com seu nome aqui no pontilhado...*

Muito prazer, idiota

Muito prazer, idiota

Quem diria que isso mudaria tudo

Um aperto de mão mais quente que eu senti

Foi sua energia que eu vi?

Transbordando em raiva, pois ela tinha lhe deixado ali

Sozinho e irritado somente com um amigo para desferir

Era um encontro entre vocês dois

Mas virou um desencontro entre nós

No meio eu estava

Com a inocência de que seria só um beijo e já bastava

Muito prazer, besta

De ter ficado ali e não me permitir em desistir

Em meio ao teu caos eu me perdi dentro de mim

Me deixei te perder por um momento

Cara, você foi a coisa mais louca que já me aconteceu em todo esse tempo

Se você fosse mais idiota, poderia ser meu por inteiro

Eu e a cafeína

*À noite, sento-me e tomo café.
Olho para o céu e vejo as estrelas,
Escuridão e luminosidade se tornam uma só
O sono se despediu e deixou a porta aberta.
Prenda-a,
A solidão acorda e se acomoda
Mime-se como um banquete na mesa
Os problemas estão por todos os lados
Como um gato correndo no telhado,
Eu vi essa festa, esse show
Como se eu estivesse trancado há dias
sem descanso
Eu e a cafeína.*